

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1924

Meu caro Falle.

Já estava lava o seu silencio, pois a minha mãe não tinha noticia sua.

Há poucos dias eu fui por sua cunhada que aqui viera, do fundo do qual que o ferio com a queda de sua veneranda Mãe.

Esvalis a sua dor, pois confesso a sua sensibilidade e as extremas que tinha por sua querida Mãe.

El Celuta e eu noi
associamos de coraçõs
ao seu luto, lamentando
sabermos tão tarde de-
sa triste noticia, o que
nos fez retardar a coopar-
ticipação nesse luctuoso
acontecimento

Entendemos esse fize-
mos a boa amiga D. Elia.

Crão sei sia sua Cumbada
já fatis, pois noi disse
que estavam pretes a
fazer-o.

Tencionavamos ir a

Y scarafy fada no depe-
di mór della e de sua
fogra. Mas o estado
de saúde da Celuta não
o permittio ainda, foie
tudo sido Pa tus mezes,
accomettida de uma in-
toxicação nervosa, que muito
a fez soffrer pelas neuralgias
reiteradas que occasiona-
ro agra e que está quasi
restituida, mas muito
preocupada com a questão
de casa, que não encontra-
mór, tudo não que deixa

ya estava esta escrita, quando me
cheguei sua de 25. Muito grato pelo
cambio que lhe mereca a nova filha.
Ella tambem lhe quer muito, dizendo
sempre que a ela muito graca na sua con-
versas. Muito em alagoes do Cabot

foi exigencia do proprietario.

Envio-lhe um recibo
da sociedade que tinha ficado
comigo, tendo eu mandado
se anterior em carta ja
muito antiga.

Quero o novo caso Porta
da sempre noticia sua
certo de que tem sempre aqui um
amigo que cultivava com carinho a sua
amizade. A Celuta e a Maria ja
muito se recomendam a X. e a D. Alice
e recita em alagoes do amigo que
aqui esta sempre ao seu dispor.

Seu Cabot.